ANNO XIV — DOMINGO 12 DE NOVEMBRO DE 1905 — N.º 781

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO: JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

CENTENARIO
—DE—
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Pedras para o seu monumento

Continuação

Os seus dias de gloria datam de 1846; retemperou-se nas fraguas da guerra civil d'esse anno a alma de aço e o pulso de ferro d'esse heroico luctador, que, valendo-se d'uma fragil penna de jornalista, como se ella fôra alavanca, poude levantar o paiz desmoralisado pelos desastres de Torres Vedras, de Valpassos e do Alto do Vizo, e impellil-o de novo para o campo da honra, onde a administração cabralina ficou prostrada para sempre, sem que valesse a resurgil-a nem a habilidade do seu chefe, nem os esforços dos seus parciaes, nem a condolencia da rainha.

O Porto, o brioso revolucionario de 1820, proclamara como governo do paiz a 9 de outubro de 1846, uma junta composta dos cidadãos:—Conde das Antas, José da Silva Passos, Sebastião d'Almeida e Brito, Justino Ferreira Pinto Bastos, Francisco de Paula Lobo d'Avila e Antonio Luiz da Seabra.

Benemeritos são estes e grandes serviços lhes deve a liberdade, mas a alma da revolução foi Sampaio.

Quando os generaes da junta do Porto emigravam depois de derrotados, o «Espectro», perseguido pela policia, imprimia-se áquem e alèm sem se saber onde, e o seu redactor, escondido nas trapeiras, desafiava os vencedores para novo combate, appellava para o dia seguinte, que havia de ser o da desforra, fazia estalar o grito da vingança no paço da rainha e no gabinete dos ministros, ao passo que obrigava a estremecer de novo enthusiasmo, pela perspectiva da victoria, os vencidos da vespera.

N'essas horas amarguradas em que tantos brios desfalleceram e tantos fortes succumbiram; em que a ferocidade da perseguição só era excedida pelo descaro do poder pessoal; em que as derrotas da junta do Porto eram celebradas com festas e luminarias nos paços da rainha imprudente; quando a cada um dos novos triumphos da corte, succedia naturalmente novo desalento nas fileiras dos parciaes da junta, um homem só não sentiu fraquejar o braço, nem esmorecer a coragem; esse homem foi o redactor do «Espectro»!

Os seus periodos estalam como bombardas; a sua palavra curta e incisiva era lancinante como a folha de uma espada; e a sua colera sagrada explodia sobre o adversario, ribombante, fazendo-o em estilhas. O seu estylo tomava, por vezes um tom elegiaco e prophetico, que as citações biblicos empregnavam de um sabor antigo e religioso. O auctor apparecia então na imaginação de quem o lia, como um ser extraordinario e messianico que das profundezas do passado surgia, como apparição ao mesmo tempo terrorifica e salvadora, que se impunha pelo misterio e pela abnegação, á credulidade das massas.

Em tempos de menos realismo, na edade media, por exemplo, Sampaio teria a sua lenda como o rei Arthur.

Depois da lucta temerosa, em que elle foi o triumphador, as corôas civicas foram decretadas a outros, a ingratidão fez desviar d'elle muitos dos que combateram a seu lado, e a descrença nos homens e nas coisas começou de amollecer n'elle aquella riqueza e vigesa que tão á farta dispendera em lances de tanto perigo e responsabilidade.

Veio-lhe a ideia que o mal residia na forma de governo, e lembrou-lhe, em 1848, que o movimento revolucionario que em França substituira a dynastia de Luiz Filippe pela republica, seria a salvação do paiz que elle tanto amava, e ao qual dedicara toda a sua energia moral e physica. Unido com José Estevão e Oliveira Martins tentou implantar a republica em Portugal, mas prevendo que este pensamento seria contrariado e receioso de uma nova guerra civil, ou não desejando inutilisar-se a si nem aquelles estadistas para o futuro, teve por mais prudente resignar-se com a sorte do paiz, e voltando a escrever na «Revolução de Setembro», esperou pelos acontecimentos, até que em 1851 o movimento militar dirigido pelo marechal Saldanha derribou o conde de Thomar e deu logar à formação do partido regenerador, organisado sob a direcção de Rodrigo da Fonseca Magalhães, à custa do partido cartista e do progressista. Sampaio acompanhou os progressistas na fusão e desde esse dia, até que morreu, defendeu sempre com a sua pena, com o seu voto e com o seu conselho as doutrinas do partido regenerador, onde serviu com a maxima lealdade, tendo muitas vezes de sacrificar o seu pensamento individual em obediencia á disciplina partidaria.

(Continúa)

A PESCA

A publicação do editalsinho para que qualquer cidadão fique habilitado a pescar lampreias na area da jurisdição maritima—foi um pedido que aqui fizemos ainda ha pouco tempo.

São centenares de pessoas que aguardam esse meio de publicidade para não cahirem, às vezes, em qualquer desobediencia—desobediencia que é sempre o ponto em que alguem se appoia como querendo ser superior a tudo, a todos e até á propia lei.

Apesar de não sermos entendidos na materia, temos a dizer que o desejado editalsinho não é coisa que faça desnortear quem quér que seja; antes parece-nos ser um acto facultativo e não obrigatorio.

Seja ou não, a verdade é que ainda, até ao presente, não tivemos o prazer de vêl-o affixado nos logares do estylo e não nos dava de apostar que isso jamais se fará.

E tanto assim é que, diz-se por ahi pela ribeira fora, que a pesca da lampreia por meio de estacada, não será consentida este anno, porque a isso se oppõem forças muito superiores a tudo quanto é miseria, frio e fome.

Muito pretendia-mos que os pregoeiros de tal boato se mettessem em copas e remando, embora só para si, se limitassem àquillo que são, e, muito caladinhamente cumpram tão só as ordens dos seus superiores; do contrario... iremos mais lónge.

.....

Informam-nos que os pescadores da nossa ribeira vão protestar contra qualquer acto que se pratique contrario á lei, á boa razão e aos seus antiquissimos direitos de pescar lampreias por meio de estacada, especialmente contra a constituição de grupos ou turnos, visto elles, entre si, não se acharem em desaccôrdo.

E que protestam desde já porque não querem que lhes aconteça o que se tem visto nos annos anteriores.

E que, finalmente, protestam ainda porque o actual regulamento geral das capitanias, serviços e policia dos portos do reino e ilhas adjacentes, na ultima parte do seu art.º 1.º diz: A DELEGAÇÃO MARITIMA DE ESPOZENDE É, NO RIO CAVADO, DESDE A FOZ ATÉ AO CAÈS DE FÃO.

E porque o n.º 12 do artigo 8.º do mencionado regulamento em vigor diz, entre outras coisas, o seguinte:

«A fiscalisação da pesca na jurisdição maritima, será feita em conformidade com os regulamentos e disposições vigentes OU PRATICAS DE LONGA DATA ESTABELECIDAS EM QUALQUER LOCALIDADE.

E tambem porque:—a disposição do art.º 45 do actual regulamento geral dos serviços aquicolas, não lhes é applicavel... se se enfrentar bem a questão da pesca.

.....

Ora, em face d'estas rasões parece-nos que o tal editalsinho remediaria efficazmente tantas duvidas e receios, mas, como a desprotegida classe piscatoria não tem lampada accesa em Meka, receiamos que não sejam felizes na empreza a que, segundo dizem, se vão metter e, n'esse caso, aconselhamos a não perderem tempo ou dinheiro com taes ninharias.

Pensem antes n'um monopolio, dividam o producto do seu honrado trabalho por essa sociedade egoista e gananciosa; curvem-se ante esses senhores feudaes; e emfim, abdiquem, em qualquer d'esses melros, os seus sacratissimos direitos. Escravisem se que será melhor.

Nada de protestos.

Não se revoltem, antes, procurem servir-lhes de degraus, fazendo-os deputados... ou commissarios regios, que é a unica aspiração d'alguns d'esses grandes ratões.

Em todo caso e para que fique bem patente a forma como mais uma vez se resolve a questão, e para que tudo fique escripto para a historia dos homens de Espozende, cá iremos fallando no assumpto.

A seu tempo analisaremos uma informação que visa a prejudicar os pescadores da zona maritima onde se diz,—OH! CONSCIENCIAS ELASTICAS—, que os *pescadores* das aguas interiores dos rios pescam, por meio de estacada, no rio Cavado, ha mais de 50; 60 e mais annos!

Avaliem, carissimos leitores, avaliem.

E por hoje é só.

CÁ E LÁ...

—Vens hoje macambusio, homem! Que bicho te mordeu?

—Estou aborrecido, massado.

—Influencia do tempo. Effetivamente não ha memoria d'um mez de novembro egual a este.

—Qual tempo, qual diabo!

—Não è isso que me aborrece.

—Como? Dar-se-à caso que te divirta andar calcurriando lama, no mez de S. Martinho?

—A lama que me ennerva è outra, José Pires. Não a trago agarrada aos tacões das botas, trago-a dentro da alma, a salpicar-me a consciencia.

—Ahi está uma coisa que já não se usa. Admiro-me atè, de que, sendo tu um janota, um perfeito leão...

—Mas o que è que se não usa, ó Pires?

—Isso, em que falaste, a que deste o nome pomposo de consciencia... Nos tempos que vão correndo, fazer uso de similhante velharia, é o mesmo que recitar ao piano, calçar botas de elastico, tocar a valsa dos *Dois mundos*.

—Achas, ò Pires.

—Claro que acho.

—Pois então dou o dito por não dito. De resto, tu percebes, não é assim? Fallei-te d'e te modo, para me dar ares de homem honesto para simular de oposicionista. Deslumbra-me o exemplo de João Franco, a atitude do Alpoim...

—Um exemplo falido, uma atitude inconsequente...

—Parece-te.

—Seguramente. E, senão, tu verás. Tarde ou cedo has-de vel-os como filhos prodigos, voltar ao seio das respectivas familias

—Aconselhas-me, então, a que não forme partido?

—Aconselho.

—Talvez tenhas razão.

—O melhor é filiares-te nos dois partidos existentes.

—Nos dois, concordo. Mas è magnifica, sabes, a tua ideia!

—E perfeitamente harmonica com as tuas doutrinas.

—E olha lá ó Pires: como diabo hei-de eu arranjar esse dualismo, sem dar nas vistas, sim, sem fazer escandalo? Porque o escandalo è que è preciso evitar-se

—Muito simplesmente. Não conheces ninguem que esteja exatamente nas tuas circumstancias?

—Que circumstancias?

—Sociaes, moraes, intelectuaes, financeiras. Em todas emfim.

—Ora, se conheço. E' o que falta ahi.

—Pois, então, escolhe o que melhor se entenda comtigo e faze com elle um contrato bi-lateral, jurando um ao outro absoluta lealdade. Tu filias-te no partido regenerador, por exemplo.

—E elle?

—No partido progressista.

—N'esse caso ficamos inimigos.

—Não, meu velho. Ficam amigos. Por isso mesmo è que devem ser adversarios politicos.

—Pois não ves a protecção que o chefe ..... está dispensando ao bigóde de .....?

—Não te comprehendo.

—Porque nunca passaste d'um tolo, razão de mais para triunfares. N'essa especie de combinações apenas se requer uma esperteza de rato, tal qualmente a dum *lobo iráz*.

—Mas o que havemos nós de fazer, para chegar ao meu ponto de partida?

—Servirem-se um do outro.

—Ah! sim. Agora! agora!

—Quando eu estiver no poder cuido de mim e d'elle...

—Quando elle estiver no poder, cuidarà de si e de ti. Filho és, pae seràs. Assim como fizeres assim acharás,

—E' engenhosa a tua ideia. Ah! Pires, Pires! Quem te não fez advogado, não sabe o que perdeu.

—A ideia não é minha. O maior amigo de cada progressista é sempre um regenerador. E senão, observa.

—E' verdade, é. Sem irmos mais longe. Conheces aquelle rapaz?...

—Schiu! Citar nomes é feio e inconveniente. A discripção, Faustino, é o primeiro passo para a viabilidade do systema que te aconselhei. Em todas as questões, o que deve visar-se é a ideia. Não as pessoas.

—Adeus, Pires. E's impagavel. Vou jà arranjar o homem que convem.

—Que sejam felizes e tenham muitos meninos, è o que eu lhes desejo.

Lapso

No artigo de fundo que inserimos na 1.ª pagina referente ao centenario e biographia de Antonio Rodrigues Sampaio, passaram algumas gralhas de revisão que convem rectificar. São ellas:

No fim da 1.ª columna a linhas 43, onde se lê biblicos, deve lêr-se biblicas; e a linhas 56, onde se lê: riqueza e vigesa, deve lêr-se: rigesa e vigor, lapsos estes que passaram despercebidos, e não podemos remediar a tempo.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 28 de outubro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. Ramalho, F. Lima, Patusco, e Portella.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um do proprietario da casa de escola da freguezia de Mar, pedindo se faça novo arrendamento d'aquelle predio, visto o celebrado pela vereação transacta se achar illegal. Resolveram que se lhe officie perguntando-se-lhe qual o preço da renda e se a casa è arrendada no todo ou em parte.

Participações:

3 do zelador rural da freguezia de Villa-Chã contra Antonio Francisco Ramos, por transgressão dos art. 56 e 58 do codigo de posturas. Resolveram intimar o transgressor ao pagamento da multa respectiva.

Auctorisaram o pagamento da quantia de 200$000 rs. à casa de Bragança; entraram na Caixa Geral dos Depositos com a importancia de 584$750 rs. para o fundo especial d'instrucção primaria e nomearam os informadores para as alterações das derramas das congruas.

Pontos nos iii

Não è assim que se enodoa o bom nome d'um cavalheiro,—isto dissemos nòs no ultimo numero d'este jornal a proposito da declaração, feita por Maria Antonia Pinheira ou Maria Antonia de Boaventura, da freguezia de Villa Chã, que ganhou vulto e impressionou bastante a respeitavel oppinião publica.

Hoje, como então, continuamos ao lado do honrado e abastado capitalista por ser elle um homem de reconhecida probidade e imcapaz de se locupletar á custa da miseria humana.

Quem como nós o conhece hade, fatalmente, reconhecer-lhe aquelles invejaveis dotes de coração.

Principiando do nada,—pois que o seu principal modo de vida foi o de modesto pedreiro,—tem elle grangeado, pelo seu honradissimo trabalho, uma fortuna que não é vulgar n'estes ultimos tempos.

Cavalheiro como ninguem os seus capitaes, tem coberto muita dôr, lagrimas e necessidades dos lares domesticos, e, isto, note-se, o faz a mór parte das vezes, sem qualquer remuneração e sem exigir que lhe assignem letras em branco.

A sr.ª Maria Antonia Pinheira, não necessitava de vir para a imprensa declarar que não firmou a letra pela qual teve de pagar ao seu credor uma avultada multa e lacremejar-se que para isso vendeu tudo quanto possuia.

A multa imposta n'uma letra é uma convenção feita entre os pactuantes; não se imagine, por isso, que é roubo ou coisa que com isso se pareça; pelo contrario,—é, a nosso ver, uma virtude da parte do crédor e nada mais.

Se a declaração visa rebaixar o caracter impolluto d'aquelle cavalheiro, pecca redondamente pela base.

Já tivemos occasião de fallar com o João Papoula, de Villa Chã, e com os Sapateiros, de Curvos, a proposito da honestidade d'esse capitalista, narrando-nos o primeiro que sendo-lhe devedor de certa quantia, logo no dia seguinte, ao levantar-se da cama, tinha quintuplicado a sua totalidade; mas pagou-a e atè achou pouço!

Com os outros deu-se caso identico e dão elles graças a Deus pela boa estrella que os guiou para estreitarem relações de amizade com tão humanitaria creatura.

Como estes e com os mesmos sentimentos ha dezenas de pessoas cà no concelho.

E' justamente por isso e pelas altas qualidades que aquelle cavalheiro possue que o partido regenerador, no seu ultimo consulado, quiz galardoal-o com o titulo de Visconde de Curvos. mas elle, sempre avesso a vaidades, não acceitou a honra que lhe queriam dispensar, porque não se encontra n'elle aquella coisa que caracterisa muita gentinha que pr'ahi há. Nem mesmo a estulta vaidade dos Conegos da Sé de Lamego o removeram do seu enraizado proposito!

E' que o cavalheiro de que fallamos está destinado a exercer um papel proeminente na sociedade; està designado para salvador da patria ou para presidir a grandes acontecimentos.

A sua photographia ainda hade constituir um réclame,—hade dar ensejo a grandes fortunas.

E' ella digna de collocar-se ao lado de Marquez de Pombal; Camões; Rodrigues Sampaio e muitos outros vultos de que, em paginas de ouro, nos falla a historia patria.

Ah! se certos paizes estrangeiros possuissem tão respeitavel e importante creatura, ter-lhe-hião, talvez, estampado o seu retrato nas caixas das pilulas que são antidoto contra a mordedura dos animaes venenosos.

Muito lhe deve o nosso concelho, especialmente a freguezia e estrada de Curvos.

Pois não foi elle quem mandou construir uma capella em honra de S. Miguel e é quem, diz se, faz á sua custa toda a despeza da festa?

As suas virtudes são de sobejo conhecidas em todo o Minho, parece-nos até que no mundo inteiro.

Não è assim, dizemos, que se enodoa o bom nome e reputação d'um cavalheiro.

Mais alto que todas as accusações fallam os seus actos de inegualavel administrador de sua pessoa... e bens.

Mais alto ainda fallam os seus actos em virtude dos quaes pende um glorioso processo de syndicancia em mãos da auctoridade judiciaria.

Não fazemos biografias e nem temos procuração para formularmos esta defesa—limitamo-nos simplesmente a por os pontos nos iii para que não restem duvidas sobre a honestidade d'um cavalheiro a quem estimamos, e cujas virtudes admiramos e com ellas muito e muito sympathisamos.

Descance o honrado capitalista de Curvos que, emquanto Deus nos der saude e forças nos nossos depauperados pulmões, jamais deixaremos de escrever em seu favor, quebrando assim os dentes à calumnia.

Descance, pois, em paz e nunca se encommode com os nossos iii e respectivos pontos.

E temos dito.

LADRÕES

—Pelos antigos foros de Portugal o ladrão que fazia o primeiro furto tinha por pena pagar o anoveado, isto è, nove vezes o valor do furto, não excedendo este o valor de vinte libras, mas passado d'esta quantia era enforcado. Para não ser sómente este o castigo, o ladrão era alem d'isso, levado ao pé da forca, com baraço ao pescoço e as mãos atadas a traz, e ali pagava logo o valor do furto anoveado, o dobro ao dono do roubo, e sete tantos ao senhor da terra; e no caso que não podesse ou não quizesse pagar era enforcado.

Os honrados, isto è, as pessoas que não fossem vulgo, eram levadas sem baraço ou mão atadas, não ao pè da forca, mas perante o alcaide, onde pagavam do mesmo modo que os outros e se o não fizessem eram egualmente enforcados.

*

Que pena isto se não dar nos tempos que vão correndo, para honra e gloria de muitos ambiciosos que conhecemos.

Expediente

A todas as pessoas a quem pela primeira vez enviamos o nosso humilde semanario, caso nos não queiram honrar com a sua assignatura, pedimos a fineza da devolução do mesmo para nosso governo.

Pedido de informação

A redacção d'este jornal acceita de bom grado qualquer informação que possa directa ou indirectamente interessar ao publico, pedindo o maximo escrupulo na veracidade dos factos que apontarem, para que, d'essa falta não resulte incommodos de maior.

Despacho

Com inteiro regosijo damos aos nossos estimaveis leitores a agradavel noticia do despacho do nosso amigo sr. Manoel Joaquim de Boaventura, professor primario, da visinha freguezia de Palmeira do Faro.

Registando, lembramos a todos os amigos que o partido progressista ainda não chegou ao inverno da sua vida.

Ainda bem.

Enfermo

Acha-se enfermo, aguardando o leito ha alguns dias, o nosso bom amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, da visinha freguezia de Fão, aquem desejamos prompto restabelecimento.

Para a capital

No ultimo domingo partiu para a capital o snr. Manoel José Gonçalves Vianna, onde foi retomar o seu logar de director da Escola Industrial Principe Real, logar que ha muitos annos exerce com distincção e saber.

O nosso amigo que aqui veio passar a temporada das ferias no seu elegante chalet d'alem da ponte, d'esta villa, deixou sua ex.ma esposa e filhinhos que ainda se demoram entre nós mais algum tempo, o que nos è muito agradavel registrar; pois è sua ex.ma esposa uma alma caritativa e muito dada ao evangelico prazer de ministrar remedios e curar os enfermos sem outra remuneração que não seja o muito amor e caridade que nutre pelo proximo. O seu bom coração e a sua alma caritativa, é coisa muito fóra do vulgar nos tempos que vão correndo em que tudo são vaidades e apparencias balofas.

A muitissimas pessoas a quem sua ex.ª tem feito curas julgadas incuraveis temos ouvido phrases de louvor dirigidas a tão humanitaria Snr.ª cuja recompensa è tão só o sacrificio que expontaneamente faz, prestando-se a lavar, desenfectar e curar todo e qualquer, pobre ou rico que se lhe apresente pedindo-lhe a esmola de uma cura. Eis pois, porque,—enterpretando o sentir da maior parte das pessoas que como nòs ionhecem s. ex.ª, dos quaes muitos estão recebendo ainda curativos,—nos regosijamos com a sua estada mais algum tempo entre nós.

Tem estado nesta villa de visita ao nosso sympathico amigo snr. Filippe Carvalho d'Almeida Gomes, o snr. José Telles de Menezes, de Louzada, para onde já retirou.

Baptisado

Na ultima 5.ª feira na parochial egreja d'esta villa foi baptisado solemnemente um filhinho do nosso bom amigo Alvaro Pinheiro, habil amanuense da Camara municipal d'este concelho, sendo-dado ao neophito o nome de Augusto.

Contribuição industrial

A repartição de fazenda d'este concelho avisa que nos dias 13 e 14 do corrente, se poderão reunir na mesma repartição os industriaes abaixo designados, afim de constituirem gremios para a repartição das respectivas taxas, a saber.

Dia 13 às 11 horas da manhã—Taberneiros.

Dia 14 ás 11 horas da manhã—Tendeiros.

Dia 14 ás 2 horas da tarde—Quinquilheiros.

Aviso aos interessados.

CAÇA

No nosso numero passado, dissemos que acceitariamos de bom grado, qualquer informação que podesse interessar o publico, contanto que fosse revestida da veracidade dos factos, etc, etc...

Parece que alguem em abono da verdade se resolveu a aproveitar-se da occasião.

Foi o caso, que tendo n'esse numero sahido uma local CAÇA na qual segundo parece não fomos inteiramente bem informados, alguem que se doriu, veio ante nós expôr as suas rasões.

Assim por exemplo, entre outros, houve um que disse:—que já ha muito que não sustentava furões... visto que o serviço que elles faziam, era bem compensado com o que faria uma furôa!!...

—Que se algumas vezes tinha caçado, estava no pleno direito das suas regalias como qualquer outro cidadão.

Agora em parenthesis, citou-nos até um artigo de lei:—O art.º 392 do cod. civil.

Houve ainda um outro que disse.

—Que quem se dignara dar taes informações. era positivamente o que precisava de ser mais vigiado; que a lebre que certo caçador, dizia ter morto a tiro, não apresentava um só signal de chumbo, antes pelo contrario mos-

trava bem ter sido pegada á rede. Uma das provas, accrescentava mui senhor de si o narrador, era ella (lebre) deitar sangue pelos ouvidos...

—Ainda houve um terceiro que disse estar plenamente convencido, que pelo simples facto de não ter confiado nas mãos fidalgas de certo caçador os seus cães, seria o motivo bastante, para levar o informador ao desespero de accusar aquelle, que o pode rebaixar em tal materia....

* * *

A verdade deve-se esclarecer sempre.

Palmeira effectivamente tem muitos caçadores que não respeitam a lei; Vill-Chã porém, no tocante á caça acamada e lebres, ultrapassa Palmeira.

Segundo nos consta, em Villa-Chã, é rara a noute em que se não vae á lebre, enredando os pontos de passagem.

Seria bom que as auctoridades dessem providencias sobre isto.

S. Martinho

Como nos annos anteriores, appareceram hontem, affixadas nos logares do estylo, as costumadas eleições de S. Martinho, nas quaes figuravam personagens do mais elevado prestimo no nosso meio.

Tivemos occasião de observar que o *ti-zé*, um dos mais devotados irmãos da honesta *confraria*, ficou bastante contrariado simplesmente pelo facto de não ser eleito... thesoureiro.

Quanto ao resto dos membros que constituem a nova *meza administradora*, temos a dizer que a escolha não podia ser mais acertada.

Por isso, d'aqui endereçamos um cordeal aperto de mão ao respectivo secretario que, diga-se em abono da verdade, tambem entende alguma coisa de *lezes*.

Aos leitores

—Remettemos o leitor para a secção de annuncios d'este jornal onde se encontra uma declaração de Maria Antonia Pinheira, da freguezia de Villa-Chã, d'este concelho.

Pelo tribunal

Pelo digno administrador d'este concelho, foi remettido ao dignissimo agente do ministerio Publico, d'esta comarca, o processo de syndicancia feita á Camara, Municipal d'este concelho que terminou o seu mandato em 31 de dezembro de 1904 a fim de serem apuradas as devidas responsabilidades.

Ainda bem que não ficou no cesto dos papeis velhos.

—Tambem foi entregue ao meretissimo magistrado do Procurador Regio, n'esta comarca, dr. Alberto Eduardo Placido, uma queixa de Maria Antonia de Boaventura, ou Maria Antonia Pinheira, da freguezia de Villa Chã, para se averiguar, dizem-nos, quem assignou o nome de aceitante n'uma letra commercial cuja acção correu seus termos no juiso de direito d'esta mesma comarca e na qual foi auctor o honrado capitalista e proprietario snr. Manoel Augusto de Miranda, da freguezia de Curvos.

O catharho

E' uma das doenças proprias dos climas humidos e de temperatura variavel, onde bem poucas pessoas estão livres d'elle. O estar exposto ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes. O symptoma mais importante é a descarga de muco aquoso, do nariz. Por descuido a inflamação póde estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. *O Peitorol de Cereja do Dr. Ayer*, tomado segundo as instrucções respectivas dá prompto allivio, e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical, n'um periodo curto ou longo segundo a edade e extensão da doença. Os intestinos devem ser regulados pelas *Pilulas do Dr. Ayer*.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.º

Lowell. Mass. U. S. A.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Para os ricos. Para os pobres.

As Pilulas Pink são o medicamento que mais credito e voga tem hoje em todas as classes. Ellas curam tanto os ricos como os pobres. Uns e outros soffrem das mesmas molestias. Ricos e pobres têem o sangue pobre. O sangue pobre causa anemias, cloroses, côres pallidas, fraqueza geral, um mau estomago. O sangue pobre pelas doenças de que é causa, impede o rico de achar gosto á vida, impede o pobre de trabalhar e de ganhar o sufficiente para tambem encontrar prazer no decurso da propria vida.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dóse que se toma, tonificam os nervos, dão forças, appettite, boas côres, boas digestões. Curam, e são por conseguinte pouco dispendiosas.

O snr. Jooquim Maria da Silva Junior, morador na rua do Principe Real, n.º 819, na cidade do Porto, escreve-nos:

«Attesto a efficacia das Pilulas Pink contra a anemia. Soffri todas as perigosas consequencias d'essa doença, e as Pilulas Pink foram o unico medicamente capaz de me livrar d'ella. Todos os outros se malograram.

A pallidez, a fadiga, a falta de appetite e de forças que sentia, a insomnia, as más digestões, a impossibilidade de fazer o mais pequeno trabalho, tudo desappareceu o mais rapidamente possivel, depois que fiz uso das Pilulas Pink. Fortificou-se-me o sangue e as forças voltaram-me por completo.»

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilula Pink, que fôrem pedidas aos snrs. Jame Cassels e Cia, na cidade do Porto.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

BIBLIOGRAPHIA

Almanach dos Theatros

Temos presente este chistoso almanach dedicado aos theatros para 1906, 16.º anno de sua publicação.

Vem elle ornado além do calendario com os retratos e perfis biographicos das distinctas actrizes Dolores Rentini e Georgina Cardoso, e dos sympathicos actores Augusto Antunes e Luiz Pinto.

Alem d'estas illustrações traz uma grande e selecta colleção de monologos, cançonetas, scenas comicas e differentes producções humoristicas, satiricas etc, etc, onde os amadores d'estas preciosidades podem fazer uma bonita escolha.

O insignificante custo do elegante tomosinho é apenas de 100 reis, franco de porte.

Pedidos a João Romano Torres, editor lisbonense, Rua Alexandre Herculano, 112 a 120.

A' venda na Livraria Espozendense.

As Mil e uma Noites

Da mesma casa temos tambem em nosso poder mais dous tomos das «Mil e uma Noites», lindos contos arabes, cujas narrativas são que ha de mais atrahente no enredo romantico e o romance que maior successo tem causado em Portugal, pois já conta grande numero de edições.

Cada fascicolo 20 reis, e cada tomo 100 reis.

Os tomos agora recebidos são os 14 e 15.

Recebem-se assignaturas na nossa livraria para esta e outras publicações da mesma sasa.

Portugal

Mais 4 fasciculos d'este importante diccionario estão publicados, 119 a 121, que alcançam de paginas 933 a 996, que vae da palavra Castro á palavra Chagas.

Os fasciculos agora publicados pertencem ao tomo 2.º que deve estar prestes a concluir-se.

Cada fasciculo d'este utilissimo diccionario que consta de 2 folhas de 8 paginas com 16 columnas intercaladas de finissimas photogravuras, custa a insignificante quantia de 60 reis ou 300 reis cada tomo de 5 fasciculos.

A edição é esmeradissima e pertence tambem á livraria do *Recreio*, de Lisboa, casa fundada em 1885 e pertencente ao snr. João Romano Torres, infatigavel editor de uma enormidade de obras de valor actualmente em publicação.

Correspondente em Espozende José da Silva Vieira, que recebe assignaturas.

O EVANGELHO, expelicado, defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus- Cristo, pelo Padre Dehaut

Recebemos o fasciculo 20.º d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.mo snr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.mo professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo começa a occupar-se de «Magdalena aos pés de Jesus», acompanha depois o Salvador no seu «Regresso a Caphornaúm, onde cura um possesso», confundido entre a vaidade dos Phariseus; depois descreve um «Encontro de Jesus com sua Mãe e primos», na mesma cidade; e por ultimo inicia a explanação da celebre «Parabola do Semeador».

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º —Porto.—Preço de cada fasciculo 100 reis.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 381 d'este acreditado diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 438 artigos e 13 figuras (Normandia a Notre-Dame).

Continua a assignar-se este excellente diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

ANNUNCIOS

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcellinhos.

DECLARAÇÃO

Eu Maria Antonia Pinheira, tambem conhecida por Maria Antonia de Boaventura, solteira, da freguezia de Villa Chã d'este concelho, venho declarar em abono da verdade e da justiça e para conhecimento do publico, que fui obrigada a pagar ao snr. Manoel Augusto de Miranda, capitalista e proprietario da freguezia de Curvos, **127$000 reis** sem lhe dever tal importancia.

Eu tive um contracto com o snr. Miranda, é verdade mas foi nas seguintes condições:

—Meu pae devia a Manoel Fernandes Ramos, da minha freguezia a quantia de **45$000 reis**, que por morte d'este foi descripta no inventario respectivo como divida activa. E tambem no inventario, a que se procedeu por fallecimento de minha mãe, foi descripta como divida passiva. Succedeu no crédito d'esta divida José da Silva Ribeiro que pretendendo recebel-a, pediu-m'a por diversas vezes ao que lhe respondi não ter meios de solvel-a. Um dia disse-me o Silva Ribeiro:

—«**Anda commigo a casa do Miranda que elle empresta-te esse dinheiro.**» Annuí.

Ahi chegados o snr. Miranda fez as suas contas **e entregando-me uma moeda de cem reis, disse-me: —«ISTO é O QUE SOBRA e olha que me ficas a dever sessenta mil reis..»**

Com grande surpreza vi-me agora citada por **115$000 reis** afóra os juros, sellos e custas do processo!!...

Nessa acção allegava-se em articulado que eu firmara por meu proprio punho uma letra de divida!!...

Eu que nunca soube, nem sei lêr nem escrever firmei uma letra?!!...

Todos os habitantes da minha freguezia e todos os empregados judiciaes d'esta comarca, para quem appello, podem dar o seu testemunho sobre a minha declaração, que é a expressão da verdade. Tenho sido citada para assistir a termos de inventario e comparecido n'este juizo para diversos actos e nunca soube assignar. Ensinaram-me n'esta letra!!!... Mas eu sou pobre e não tenho meios para sustentar pleitos, **vendi tudo quanto tinha, ficando na maior pobreza para pagar ao snr. Miranda a sua exigencia. Custou-me reis 127$000.** E diz o escrivão que ainda tenho a pagar mais reis 12$000, porque aquelle não chega!!... Como ultimo recurso apresentei no juizo d'esta comarca a minha queixa para que o tribunal proceda como fôr de justiça.

A rogo da declarante Maria Antonia Pinheira, por me rogar e não saber escrever. Manoel Gonçalves de Barros. Testemunhas: Bernardino Amandio, Manoel Pires Affonso.

Reconheço as tres assignaturas supras feitas na minha presença e o rogo dado ante mim e testemunhas, cujas identidades affirmo do que dou fé. Espozende 7 de novembro de 1905 e cinco.

Em testemunho de verdade, o notario ajudante, Emilio Bernardino Moreira.

AGUAS MINERAES DO EIROGO

BARCELLOS

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas **azotadas e sulfurosas**, sem rivaes na cura de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usados em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas.

Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario.

João Chrysostomo—Barcellos,

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha 120 reis.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortacos», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», ende todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição — Condições da assignatura — 2.ª edição

1.ª edição	2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.	Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.
No acto da entrega 100 rs	**No acto da entrega 80 rs.**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha. obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand=JOSE BASTOS=Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibligraphico heraldico, chorograpico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 pagonas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciaulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livreiros-editores
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:
Henrique de Vasconcellos

"FLIRTS"

(CONTOS)

1 vol. In-8.º brochado . . . . 500 reis

INDICE: A escola de Flirt Flirts. Logica. A Bisantie. Má lingua A Rainha de Sabá. Chiara Libaim. A Marcia. O cego. A gloria. A festa de Maio. Tibidado. A princeza perdida. Noite de festa. Clara. Idilio. Triste Fiel d'aventureiro. Fumo.

A' venda em todas as livrarias. Pelo correio, franco de porte.

PRIVILEGIO — EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz; levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta azul. — P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT

MOTOCYCLETTES E BICYCLETTES

ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turim* (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto è, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilomrtros á hora.

Os automoveis

Bayard Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma bôa acceitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares be kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso.

Podemos affoitadamente affirmar que os

Bayard Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtud tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro *Bayard* timonado por *Albert Clement* o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vêz, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes sò chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures.*

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros *sem parar* e nos Estados Uuidos ella mesma cobre essse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem. os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Uuidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem á evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.

Os seus *automoveis* CAMIONS para mercadorias e *omnibus* para passageiros são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officiaas varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS—CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS—MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** è a motocyclette *Ideal.*

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 × 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, pôe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Alcyon* e os magnificos carboradores *Longuemur.*

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especialmente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette **Alcyon** è pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples.*

Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis, Motocyclettes e Bycyclettes de qualquer fabricante á escolha do freguez.*

A *Empreza Automobolista Portugueza*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcion** para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq,** etc., bem como Mottos **Werner, Peugeot, Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continnando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner.**

Grande deposito de pneumaticos **Michelin** e **Dunlop.** Accumuladores **Dinin,** Pilhas **Hydra** Pharoes **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director technico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.